



# Manejo de pasto na criação de gado de corte de ciclo completo

---

Informações sobre o manejo de pasto na criação de gado de corte de ciclo completo

---

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT/UnB

---

Agosto/2022



Resposta Técnica	GONÇALVES, Beatriz de Sousa Manejo de pasto na criação de gado de corte de ciclo completo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT/UnB 30/8/2022
Demanda	Informações sobre o manejo de pasto na criação de gado de corte de ciclo completo <b>[Busco informações sobre o manejo de pasto correto na criação de gado de corte de ciclo completo]</b>
Assunto	Criação de bovinos para corte
Palavras-chave	Criação; gado; gado de corte; manejo do solo; pastagem; pecuária.



Salvo indicação contrária, este conteúdo está licenciado sob a proteção da Licença de Atribuição 3.0 da Creative Commons. É permitida a cópia, distribuição e execução desta obra - bem como as obras derivadas criadas a partir dela - desde que criem obras não comerciais e sejam dados os créditos ao autor, com menção ao: Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas - <http://www.respostatecnica.org.br>

Para os termos desta licença, visite: <http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>

O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT fornece soluções de informação tecnológica sob medida, relacionadas aos processos produtivos das Micro e Pequenas Empresas. Ele é estruturado em rede, sendo operacionalizado por centros de pesquisa, universidades, centros de educação profissional e tecnologias industriais, bem como associações que promovam a interface entre a oferta e a demanda tecnológica. O SBRT é apoiado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE e pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI e de seus institutos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.



TECPAR

IEL FIEMG



FIERGS SENAI



SENAI



## Solução apresentada

Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Brasil é um dos maiores produtores de carne bovina no mundo e, em 2015, o país se tornou aquele com o maior rebanho (209 milhões de cabeça) e o segundo maior exportador (1,9 milhões de toneladas) de carne bovina ([200-]), atingindo no ano de 2021 a exportação de 1.867.594.642 quilos de carnes bovina e derivados (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FRIGORÍFICOS, 2021). Estes produtos são exportados para países do mundo todo, como Estados Unidos, Egito, Rússia e Chile (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021).

No Brasil, cerca de 95% da carne bovina é produzida em regime de pastagens, ocasionando em menor custo de produção e um diferencial qualitativo na carne devido ao menor uso de proteína animal na alimentação do rebanho (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, [200-]).

Sabe-se que o desempenho do gado depende diretamente da quantidade e qualidade do pasto disponível. Contudo, variáveis como clima, chuvas, estações do ano, disponibilidade ou escassez de água e fertilidade do solo influenciam na eficiência do pasto. Além disso, nos casos em que o pasto é a única fonte de alimento, o mesmo deve ser fonte de proteínas, vitaminas e minerais, influenciando diretamente no ganho de peso do animal (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 1995).

A fim de obter um pasto produtivo, o solo deve ser analisado e área deve ser preparada previamente. Tal preparo deve ser feito preferencialmente em locais que já foram usados para pecuária e agricultura e que, atualmente, estejam abandonadas ou subutilizadas. Bem como a área deve ser nivelada e arada com o auxílio de equipamentos como a grade niveladora. Em seguida, deve-se avaliar o solo disponível. No caso de incorporação de ervas daninhas e outros materiais vegetais no solo após a aração. O ideal é aguardar a fermentação deste material vegetal e após isso realizar o plantio (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2012).

Antes de realizar a semeadura da pastagem, o agricultor deve obter sementes certificadas e com valor cultural (%VC) adequado. O %VC se refere ao percentual de sementes puras capazes de germinar presente naquele lote. Após a compra das sementes, deve-se proceder ao semeio, utilizando a profundidade adequada, de forma a melhorar a germinação das sementes. Para a escolha das sementes é necessário considerar também o tipo de capim a ser plantado (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2012).

Existem diversos tipos de forragem provenientes de diferentes espécies, também chamadas de forrageiras, como a alfafa (*Mendicago sativa*), Amendoim-forrageiro (*Arachis pintoï*), capim-paiaguás (*Brachiaria brizantha*) e BRS Zuri (*Panicum maximum*). Cada tipo de gramínea possui características que devem ser avaliadas em conjunto com as características do solo em que serão semeadas, bem como o clima da região (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, [200-]).

A partir dos resultados da análise do solo, o agricultor deve definir que tipo de adubação será realizada, podendo ser do tipo fosfatada ou potássica, a depender das necessidades do solo. A adubação deve ser feita no plantio e para a manutenção da pastagem. Após a formação da pastagem, esta deve ser manejada de forma que se mantenha produtiva ao longo do tempo (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2012).

## Manejo do pasto

O manejo do pasto é caracterizado pelo controle da quantidade de animais e o período de descanso do pasto. Portanto, para realizar o manejo do pasto, o produtor deve determinar o número de animais por área (taxas de lotação) e os períodos de descanso do pasto. A junção destes fatores forma a capacidade de suporte do pasto, que deve ser planejada a fim de que se obtenha o máximo rendimento por animal e por área. Além disso, para o bom

manejo do pasto, é importante considerar a disponibilidade de forragem da pastagem, ou seja, a quantidade de alimento disponível para o gado no pasto. Por fim, deve-se considerar também o quanto cada animal consome de alimento por dia (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2012).

A EMBRAPA disponibiliza documentos que propõe os cálculos adequados para estimar a massa seca de pastagem, massa de forragem disponível, massa de forragem a ser efetivamente consumida e a capacidade de suporte da pastagem. Destaca-se que a eficiência do pastejo varia de acordo com os períodos de seca ou de chuva, sendo mais eficiente em períodos de seca, em solos mais férteis, mas também varia a depender da raça e categoria do animal. Bem como, as características da espécie de capim plantada e sua tolerância ao pastejo (desfolhação ao pisoteio) e o ritmo de crescimento da planta (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2012).

Outro fator que influencia no manejo é o sistema de pastejo utilizado. O pastejo pode ser contínuo, isto é, os animais permanecem na mesma área durante todo o ano; rotacionado, no qual a pastagem é subdividida em áreas menores, ocasionando em períodos de ocupação e descanso da pastagem; e diferido, no qual uma área da pastagem é deixada sem animais de forma a promover o acúmulo de forragem, sendo indicada para períodos de escassez do capim (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2009).

Além disso, o manejo do pasto evita situações como o subpastejo e superpastejo. O subpastejo se caracteriza pela presença de poucos animais e muito pasto, ocasionando em desperdício de forragem e baixa produção animal por área. Já o superpastejo apresenta excesso de animais na pastagem, ocasionando em desgaste da pastagem e produção animal irregular (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2009).

Assim, o produtor deve realizar adubações de manutenção durante o uso da pastagem, de forma que a forragem tenha o máximo de produtividade com o menor custo possível. Vale ressaltar, que a realização das adubações deve considerar análises periódicas do solo, a fim de compreender quais são as necessidades da área (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2021).

Considerando todos os aspectos citados, o pecuarista pode formular estratégias que mantenham a produção de capim constante por unidade de área, conservando a qualidade do solo, evitando a degradação da pastagem e proporcionando uma alimentação nutritiva e na quantidade ideal para o gado (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, 2009).

## Conclusões e recomendações

Portanto, o manejo eficiente das pastagens é fundamental para a criação de gado de corte. Além disso, o manejo do pasto colabora para o bom crescimento das forrageiras, proteção do solo, diminuição dos custos de manutenção com o pasto, nutrição do rebanho e aumento dos índices produtivos e reprodutivos dos animais (MENDES et al., 2022).

Por fim, recomenda-se a leitura dos textos abaixo:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Comunicado Técnico nº 235: Formação e manejo de pastagens**. Belém, 2012. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/68489/1/Oriental-ComTec235.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2022.

SANTOS, Davi. et al. **Rotação de pastagens no aumento da nutrição e produção de gado de corte e leite**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso técnico em agropecuária, Escola Técnica Benedito Storani, Jundiá, 2021. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/6799>. Acesso em: 30 ago. 2022.

Para mais informações e detalhamento sobre o manejo de pasto para gado, recomenda-se acessar o *site*: <<http://www.respostatecnica.org.br>> e realizar a busca no Banco de Respostas, utilizando o código das Respostas Técnicas **19539, 3202, 752 e 1334** e o Dossiê Técnico **27709** ou as palavras-chaves “**manejo de pasto**” para encontrar o arquivo disponível.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Boas práticas agropecuárias.** Resposta elaborada por: Charyane Satie Sato. Paraná: Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR, 2011. Código da resposta: 19539. Disponível em: <<http://www.respostatecnica.org.br>>. Acesso em: 12 ago. 2022.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Criação de gado bovino de corte.** Resposta elaborada por: Fernanda Schneider. Rio Grande do Sul: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, 2006. Código da resposta: 3202. Disponível em: <<http://www.respostatecnica.org.br>>. Acesso em: 12 ago. 2022.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. Pastoreio Voisin. Resposta elaborada por: Geverson Lessa dos Santos. Rio Grande do Sul: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, 2005. Código da resposta: 752. Disponível em: <<http://www.respostatecnica.org.br>>. Acesso em: 12 ago. 2022.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. Pastagem ideal para região de cerrado. Resposta elaborada por: Mauro Sander Fett. Rio Grande do Sul: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, 2005. Código da resposta: 1334. Disponível em: <<http://www.respostatecnica.org.br>>. Acesso em: 12 ago. 2022.

E o Dossiê Técnico:

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Plantas forrageiras.** Dossiê elaborado por: Fernanda Oliveira e Jéssica Câmara Siqueira. São Paulo: Agência USP Inovação – AUSPIN, 2012. Código do Dossiê: 24833. Disponível em: <<http://www.respostatecnica.org.br>>. Acesso em: 12 ago. 2022.

### Fontes consultadas

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Qualidade da carne bovina.** Disponível em: <<https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-bovina>>. Acesso em: 11 ago. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores IBGE – Estatística da Produção Pecuária.** Brasília, DF, 2021. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2380/epp\\_2021\\_4tri.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2380/epp_2021_4tri.pdf)>. Acesso em: 11 ago. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FRIGORÍFICOS. **Exportação brasileira de carnes bovina e derivados.** Curitiba, 2021. Disponível em: <[https://www.abrafrigo.com.br/wp-content/uploads/2021/12/ABRAFRIGO-Exporta%C3%A7%C3%A3o-Carne-Bovina-Jan\\_2020-a-Dez\\_2021.pdf](https://www.abrafrigo.com.br/wp-content/uploads/2021/12/ABRAFRIGO-Exporta%C3%A7%C3%A3o-Carne-Bovina-Jan_2020-a-Dez_2021.pdf)>. Acesso em: 11 ago. 2022.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Pastagens.** Brasília, Disponível em: <<https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-bovina/producao-de-carne-bovina/pastagem>>. Acesso em: 11 ago. 2022.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Comunicado Técnico nº 235: Formação e manejo de pastagens.** Belém, 2012. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/68489/1/Oriental-ComTec235.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2022.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Manejo da pastagem.** Rondônia, 2009. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPAF-RO-2010/14520/1/folder-pastagem.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2022.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Adubação de manutenção.** Minas Gerais, 2021. Disponível em: <[https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/criacoes/gado\\_de\\_leite/producao/sistemas-de-producao/alimentacao/formacao-e-manejo-de-pastagens/calagem-e-adubacao-de-plantio/adubacao-de-manutencao](https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/criacoes/gado_de_leite/producao/sistemas-de-producao/alimentacao/formacao-e-manejo-de-pastagens/calagem-e-adubacao-de-plantio/adubacao-de-manutencao)>. Acesso em: 11 ago. 2022.

MENDES, Luis Gustavo Ribeiro. et al. Manejo de pastagem rotacionado na pecuária de corte com ênfase no bem-estar do animal. **Research, Society and Development.** Tocantins, v. 11, n. 7, p. 1-6. 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30159/26018>>. Acesso em: 12 ago. 2022.